



# AGENDA

ABRIL - MAIO - JUNHO  
2022

**público adulto | participação individual e grupos organizados**

**famílias com crianças | participação individual**

# EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

**Até 19 Jun (DOM)**

## **“Ver novas todas as coisas” - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Galeria de Exposições Temporárias do  
Museu de São Roque

De terça-feira a domingo, das 10h às  
12h e das 13h30 às 18h (última entrada  
às 17h30).

Acesso condicionado durante as  
celebrações na Igreja de São Roque.  
Acesso mediante cumprimento das  
normas estabelecidas pela DGS.

Entrada gratuita

“Ver novas todas as coisas em  
Cristo” é uma expressão adaptada  
da Autobiografia de Santo Inácio  
de Loyola (1491-1556) e foi o lema  
escolhido pelo Superior Geral da  
Companhia de Jesus para as  
comemorações, que decorrem  
entre maio de 2021 e julho de  
2022, do V Centenário da  
Conversão de Santo Inácio de  
Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.  
“Ver novas todas as coisas” é, pois,  
o título escolhido para a exposição  
que assinala simultaneamente dois  
momentos chave relacionados  
com Santo Inácio de Loyola: o V  
Centenário da sua Conversão e o  
IV Centenário da sua Canonização,  
esta última ocorrida a 12 de março  
de 1622, tendo os festejos que a  
marcaram se estendido até ao ano  
seguinte nos diversos espaços por  
onde os jesuítas passaram.

# ABRIL

## público adulto | participação individual

**2 Abr (SÁB)**

**10h**

### **Itinerários em Lisboa – O Bairro**

#### **Padre Cruz**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Luz  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de itinerários que visa dar a conhecer o património e a ação que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem desenvolvido ao longo da sua história com as populações da cidade, em particular nos domínios do apoio social, educação e saúde. Em cada itinerário percorremos um território com uma identidade única, resultado da ação conjunta de vários agentes, um dos quais a Misericórdia de Lisboa. Historicamente de lugar rural e de grandes igrejas e quintas senhoriais, a urbanidade de Carnide sofreu uma profunda transformação nas últimas décadas face à explosão demográfica sentida, e é hoje um dos lugares de maior juventude, dinâmica criativa e densidade demográfica da Capital, como se pode atestar percorrendo o Bairro Padre Cruz, onde a Misericórdia tem um Centro Social Polivalente, entre outros equipamentos.

**10h**

### **Itinerários da Fé – Percurso da**

#### **Mouraria**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.  
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

## 3 Abr (DOM)

**10h30**

### **Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara**

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara (Rua Luísa Todi, 1).

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

**16h30**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 6 Abr (QUA)

**10h30 e 15h**

### **Memórias de São Roque – O ciclo pictórico de São Francisco Xavier**

Visita temática

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

São Francisco Xavier foi um dos primeiros jesuítas a pisar solo português, tendo sido pouco depois enviado como missionário ao Oriente pela coroa portuguesa. Na sacristia da Igreja de São Roque guarda-se um dos mais importantes ciclos pictóricos dedicados a São Francisco Xavier e à sua viagem. Venha conhecer a vida do Apóstolo do Oriente através deste importante ciclo na Igreja de São Roque, com uma paragem pela Igreja Paroquial de São Francisco Xavier.

**13h**

**“Ver novas todas as coisas” – Da  
Conversão à Canonização de  
Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

**7 Abr (QUI)**

**16h**

**“Ver novas todas as coisas” – Da  
Conversão à Canonização de  
Inácio de Loyola**

Visita à exposição temporária guiada pelos comissários, Maria João Pereira Coutinho e Pe. António Júlio Trigueiros SJ

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

**18h**

**Vida e Conversão de Santo  
Inácio de Loyola**

Conferência por António Júlio Trigueiros, S.J. | Academia Portuguesa da História

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas

com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

**18h**

### **10 000 Passos – Do Cais das Colunas ao Campo de Santa Clara**

Caminhada cultural

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

Ponto de encontro: Cais das Colunas  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

## **9 Abr (SÁB)**

**10h e 15h**

### **Museólogos – Reis e Patriarcas**

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Mosteiro de São Vicente de Fora

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. Depois do desaparecimento da Basílica Patriarcal, em 1755, foram vários os locais onde a Cúria esteve sediada até à sua instalação em São Vicente de Fora. São Roque foi um deles, onde esteve durante o breve período de uma semana. É também aqui que se encontra a sepultura do 1º Patriarca de Lisboa e a importante Capela de São João Batista, encomendada em simultâneo com o grande empreendimento que D. João V desenvolveu para a Patriarcal na década de 1740.

## **10 Abr (DOM)**

**10h30**

### **Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque

foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

**15h**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## **12 Abr (TER)**

**10h30**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## **13 Abr (QUA)**

**17h**

### **Lisboa vista de cima - Do Miradouro do MAAT ao jardim da Torre de Belém**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Miradouro do MAAT  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante. Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios

Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

## 14 Abr (QUI)

**10h30**

### **Ecologia e pensamento**

#### **franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

## 16 Abr (SÁB)

**10h**

### **A Santa Casa Abre Portas -**

#### **Aldeia de Santa Isabel**

Visita guiada

Ponto de encontro: Avenida dos Combatentes, Albarraque, Sintra  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Conjunto arquitetónico situado em Albarraque que recria uma aldeia saloia. Planeado como orfanato-escola, foi construído nas décadas de 30 e 40 do século XX, sob a orientação do arquiteto António Lino. Incluía uma pequena igreja, um teatro-ginásio, um quartel de bombeiros, pequenas casas de piso térreo ou com dois pisos onde se distribuíam serviços variados e espaços ajardinados. Estas estruturas mantêm-se intactas na atualidade, ainda que cumprindo outras funções. A aldeia inclui uma escola de formação profissional e um lar de idosos.

**10h**

### **Itinerários da Fé - Percurso da**

#### **Baixa**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)



Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona

nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

**15h**

### **Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar**

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca - cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas - particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

## **18 Abr (SEG)**

**10h30 e 14h30**

### **Ecologia e pensamento**

#### **franciscano**

**Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2022 | Patrimónios e clima**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

## 20 Abr (QUA)

**10h e 14h**

### **Museólogos - As pestes de**

#### **Lisboa**

Visita temática ao Museu de São Roque e Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O Museu de São Roque e o Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella albergam nos seus espólios múltiplos exemplares da memória das diferentes pestes e epidemias que assolaram a capital, os quais recordam as dificuldades e os danos sentidos pelos lisboetas ao longo do tempo, bem como as crenças e a procura pelo saber médico-científico que os ajudaram a aliviar as cicatrizes sofridas.

**13h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 21 Abr (QUI)

**10h30**

### **Os Jogos Sociais**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O tema dos Jogos Sociais, pela sua abrangência, permite uma abordagem muito rica da história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que recebeu em 1783, por decreto régio da Rainha D. Maria I, a concessão das Lotarias. Este jogo de carácter social constituía e continua a constituir um suporte fundamental do cuidado prestado pela instituição em prol dos mais desprotegidos. Serão visitadas a primeira e a atual Sala de Extrações da Lotaria e apresentados documentos históricos relacionados com o jogo.

**18h**

**10 000 Passos – Do Campo  
Santa Clara ao Convento da  
Madre de Deus**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Campo de Santa Clara  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

**18h**

**O ciclo pictórico de Santo  
Inácio de Loyola em Coimbra**

Conferência por Maria de Lurdes  
Craveiro | Universidade de Coimbra

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

## **23 Abr (SÁB)**

**10h**

**Itinerários da Fé – Percurso do  
Chiado**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.  
Marcações: Quo Vadis - Turismo do  
Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 /  
[turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

## 24 Abr (DOM)

10h30

### **Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria Nacional**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chega a quem mais precisa.

15h

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 26 Abr (TER)

10h30

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 27 Abr (QUA)

**17h**

### **Lisboa vista de cima - Padrão dos Descobrimentos**

Visita temática

Ponto de encontro: Frente ao Padrão dos Descobrimentos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

## 28 Abr (QUI)

**10h30**

### **Ecologia e pensamento franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todí 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

**18h**

### **10 000 Passos – Do Convento da Madre de Deus ao Largo**

**David Leandro da Silva**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Convento da Madre de Deus (Museu Nacional do Azulejo)

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

**18h**

**As festas de Santo Inácio de Loyola em Lisboa**

Conferência por Maria João Pereira Coutinho | Universidade Nova de Lisboa

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

**30 Abr (SÁB)**

**9h**

**Rotas da Misericórdia - As Misericórdias das Caldas da Rainha e de Óbidos**

Ciclo temático

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 40 participantes.

Rotas pelo território nacional à descoberta do vasto património material e imaterial que, ao longo de mais de cinco séculos, foi edificado e reunido pelas Misericórdias Portuguesas, relevando o seu significado histórico e o seu cruzamento com as vicissitudes e desígnios do País e do mundo. Em abril venha conhecer os lugares e as memórias das Santas Casas da Misericórdia das Caldas da Rainha e de Óbidos.

**MAIO**

**4 Mai (QUA)**

**13h**

**"Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

**15h**

### **Memórias de São Roque – A história do Museu de São**

#### **Roque**

Visita temática

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O Museu de São Roque foi um dos primeiros museus de arte a serem criados em Portugal. Abriu ao público a 11 de janeiro de 1905, com a designação de Museu do Tesouro da Capela de São João Baptista, no edifício da antiga Casa Professa da Companhia de Jesus. Ao longo do século XX foi objeto de várias remodelações, sendo a mais profunda levada a cabo entre 2006 e 2008, permitindo ao museu duplicar a sua área de exposição permanente.

## **5 Mai (QUI)**

**16h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita à exposição temporária guiada pelos comissários, Maria João Pereira Coutinho e Pe. António Júlio Trigueiros SJ

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

**18h**

## **10 000 Passos – Do Largo David**

**Leandro da Silva à Praça da**

**Viscondessa dos Olivais**

Caminhada Cultural

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

Ponto de encontro: Largo David Leandro da Silva

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

**18h**

## **Os têxteis nas festas da canonização de Santo Inácio de Loyola**

Conferência por Maria João Pacheco Ferreira | Museu de São Roque, SCML

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

## **7 Mai (SÁB)**

**10h**

## **Itinerários em Lisboa – O Bairro da Flamenga**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Centro Comunitário da Flamenga, SCML

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de itinerários que visa dar a conhecer o património e a ação que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem desenvolvido ao longo da sua história com as populações da cidade, em particular nos domínios do apoio social, educação e saúde. Em cada itinerário percorremos um território com uma identidade única, resultado da ação conjunta de vários agentes, um dos quais a Misericórdia de Lisboa.

Zona da cidade de natureza heterógena, outrora foi um lugar campesino anexo ao centro urbano de Lisboa, como demonstram as Quintas das Teresinhas, da Bela Vista, dos passarinhos e, claro, da Flamenga, alberga hoje pessoas de diferentes proveniências, do antigo bairro



do relógio (habitado depois da recolocação na zona de habitantes provenientes de Alcântara após a construção da Ponte 25 Abril e das cheias do Vale de Alcântara na década de 1960)

aos fogos de intervenção social, cooperativa, e contemporâneos. A Misericórdia de Lisboa tem neste território um Centro Comunitário, com várias valências.

**10h**

### **Itinerários da Fé - Percurso da Mouraria**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.  
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

## **8 Mai (DOM)**

**10h30**

### **Património ao Domingo - Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

**15h**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 10 Mai (TER)

**10h30**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 11 Mai (QUA)

**17h**

### **Lisboa vista de cima - Do Largo**

**David Leandro da Silva à**

### **Alameda do Beato**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Largo David Leandro da Silva

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante. Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

## 12 Mai (QUI)

**10h30**

### **Ecologia e pensamento**

**franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem

na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

**18h**

### **10 000 Passos – Da Praça da Viscondessa dos Olivais à Quinta Pedagógica dos Olivais**

Caminhada cultural

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

Ponto de encontro: Praça da Viscondessa dos Olivais

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

**18h**

### **Os ciclos pictóricos de Santo Inácio de Loyola em Lisboa**

Conferência por Vítor Serrão |  
Universidade de Lisboa

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 60 participantes.

## **14 Mai (SÁB)**

**10h e 15h**

### **Museólogos – Os Jesuítas e o Oriente**

Visita temática ao Museu de São Roque e Museu do Oriente

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação online gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. Desde a sua génese, a Companhia de Jesus teve uma política de missão

universalista e o Oriente foi um dos seus destinos primordiais. O Museu do Oriente e o Museu de São Roque recordam nas suas coleções a relevância que o Oriente teve na história da modernidade europeia.

## 15 Mai (DOM)

**10h30>17h30**

### **Festa no Jardim**

Quinta Alegre

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Entrada livre

O jardim desta quinta de recreio foi outrora palco de festas animadas, como o testemunha um artigo publicado na *Ilustração Portuguesa* em 1908, com o título *“Uma garden party na Quinta Alegre”*. Atualmente este edifício e o jardim envolvente, património da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, acolhem o programa municipal Lugar de Cultura, oferta cultural de proximidade na freguesia de Santa Clara. Em maio vamos celebrar a primavera, a cultura e a arte numa festa com muitas atividades dirigidas a todas as idades e visitas ao palácio.

**10h30**

### **Património ao Domingo – Arquivo Histórico e Biblioteca da Santa Casa**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. A documentação histórica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, presente em cerca de 3,5 km de prateleiras, é constituída sobretudo por documentos em papel e pergaminho, por fotografias e registos sonoros. É o Arquivo Histórico que coordena e garante o funcionamento e a guarda dos arquivos definitivo e intermédio da SCML, assim como da biblioteca de livro antigo. Já a Biblioteca (antigo Centro de Documentação), criada em 1963, tem à sua guarda as coleções bibliográficas dos séculos XIX, XX e XXI, constituídas por livros, revistas e trabalhos técnicos. As coleções versam sobre as áreas de atuação da Misericórdia de Lisboa, nomeadamente ação social, saúde, educação, cultura, história das Misericórdias, entre outras.

## 18 Mai (QUA)

**10h e 15h**

### **Museólogos – De casas religiosas a museus**

Visita temática ao Museu de São Roque e Museu da Marioneta

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O Museu de São Roque e o Museu da Marioneta foram ambas casas religiosas no passado. O Museu de São Roque está instalado na antiga Casa Professa da Companhia de Jesus, o Museu da Marioneta no antigo Convento das Bernardas. Nesta sessão dos Museólogos damos a conhecer como ambos os espaços passaram de casas religiosas a espaços museológicos.

**13h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 19 Mai (QUI)

**10h30**

### **Os Jogos Sociais**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O tema dos Jogos Sociais, pela sua abrangência, permite uma abordagem muito rica da história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que recebeu em 1783, por decreto régio da Rainha D. Maria I, a concessão das Lotarias. Este jogo de carácter social constituía e continua a constituir um suporte fundamental do cuidado prestado pela instituição em prol dos mais desprotegidos. Serão visitadas a primeira e a atual Sala de Extrações da Lotaria e apresentados documentos históricos relacionados com o jogo.

**18h**

## **10 000 Passos – Da Quinta**

### **Pedagógica dos Olivais à Aula**

#### **Magna**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Quinta Pedagógica dos Olivais

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

**18h**

## **A canonização dos cinco santos em 1622**

Conferência por António Camões Gouveia | Universidade Nova de Lisboa

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

## **21 Mai (SÁB)**

**10h**

## **A Santa Casa Abre Portas -**

### **Jazigo dos Benfeitores da**

#### **Santa Casa**

Visita guiada

Ponto de encontro: Porta principal do Cemitério do Alto de S. João

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Jazigo neomanuelino, ricamente trabalhado, projetado pelo arquiteto Adães Bermudes e construído entre 1906 e 1909, para albergar os restos mortais daqueles que em vida haviam apoiado a Misericórdia de Lisboa.

**10h**

## **Itinerários da Fé - Percurso da Baixa**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

**15h**

## **Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar**

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca - cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas - particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

## **22 Mai (DOM)**

**10h30**

## **Património ao Domingo - Sala de Extrações da Lotaria Nacional**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte "anda à roda", em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chega a quem mais precisa.

**15h**

**“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## **24 Mai (TER)**

**10h30**

**Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## **25 Mai (QUA)**

**17h**

**Lisboa vista de cima – Unidade de Saúde Dr. Domingos Barreiro**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Unidade de Saúde Dr. Domingos Barreiro  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante. Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.



## 26 Mai (QUI)

**10h30**

### **Ecologia e pensamento franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

**18h**

### **10 000 Passos – Da Aula Magna ao Campo das Amoreiras**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Aula Magna  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

**18h**

### **O teatro na canonização de Santo Inácio de Loyola**

Conferência por Margarida Miranda | Universidade de Coimbra

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 60 participantes.

O Museu de São Roque irá promover um ciclo de conferências temáticas, no âmbito da exposição "Ver novas todas as coisas" - Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola, que decorrerá ao longo de sete sessões. Estas conferências, que contarão com a presença de um conjunto de especialistas, têm por objetivo dar a conhecer novas perspetivas relacionadas com os eixos temáticos da exposição, que vão desde a conversão de Inácio de Loyola até à sua canonização, explorando matérias tão particulares quanto os têxteis ou os teatros realizados nessa efeméride e dando a conhecer novos aspetos sobre os vários ciclos pictóricos realizados em torno da vida desse santo.

## 28 Mai (SÁB)

10h

### **Itinerários da Fé - Percurso do Chiado**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

15h

### **ComunicArte**

### **Arte e inclusão de crianças e jovens com deficiência**

Conversas sobre Educação | 5.ª edição

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 200 participantes.

Conversa à volta da Arte e inclusão de crianças e jovens com deficiência, no âmbito da educação formal e não formal. Este tema é o pretexto ideal para um encontro que se quer acolhedor, participativo e construtivo, dando voz a intervenientes muito diversos, mas unidos no objetivo de fazer da criança e jovem com deficiência a sua principal prioridade. Qual o papel dos agentes culturais que querem acolher a diferença, mas a quem tantas vezes falta informação, formação ou recursos? Qual o lugar da arte no currículo escolar destas crianças e nas iniciativas culturais que promovem a inclusão? De que forma as expetativas dos pais sobre a proteção e desenvolvimento do seu filho são cumpridas? E a ação do Ministério da Educação nesta temática e a forma como operacionalizou o Dec.54/2018 que regula a Escola Inclusiva? Muitas questões que prometem um debate a não perder!  
Decorrerá em paralelo uma oficina dirigida a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos de idade, exclusivo para familiares dos participantes.

## 29 Mai (DOM)

**14h30**

### **Património ao Domingo - Hospital de Sant'Ana**

Visita guiada

Ponto de encontro: Porta principal da Capela do Hospital de Sant'Ana  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

O antigo Sanatório de Sant'Ana foi fundado no início do século XX para apoiar crianças com tuberculose. Totalmente financiado pelas famílias Chamiço e Biester, foi legado à Santa Casa em 1913, assegurando-se assim a continuação do seu funcionamento até aos nossos dias.

## JUNHO

## 1 Jun (QUA)

**13h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

**15h**

### **Memórias de São Roque – A Roda dos Expostos**

Itinerário temático

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem, que se conheça, a maior coleção do mundo de sinais de expostos. Acompanhando normalmente as crianças deixadas nas rodas dos expostos, estes sinais são na sua maioria compostos por

um bilhete, ou seja, um documento textual, normalmente em suporte de papel, no qual o progenitor ou alguém por ele registava informação sobre o menor, considerada necessária ou útil.

## 2 Jun (QUI)

**18h**

### **10 000 Passos – Do Campo das Amoreiras ao Jardim Mahatma Ganhdi**

Caminhada cultural

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

## 4 Jun (SÁB)

**10h**

### **Itinerários em Lisboa – A Ameixoeira**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Jardim de Santa Clara  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de itinerários que visa dar a conhecer o património e a ação que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem desenvolvido ao longo da sua história com as populações da cidade, em particular nos domínios do apoio social, educação e saúde. Em cada itinerário percorremos um território com uma identidade única, resultado da ação conjunta de vários agentes, um dos quais a Misericórdia de Lisboa. O lugar da Ameixoeira situa-se no que era chamado o “termo de Lisboa”, local que separava a concelhia da cidade de Lisboa da sua zona norte. Ao longo deste itinerário destaca-se a passagem pelo Jardim de Santa Clara, que dá nome à freguesia. Este jardim situa-se numa antiga quinta do final do século XVII, propriedade do desembargador Miguel Nunes de Mesquita. Em 1926 o então proprietário, o banqueiro Augusto Carreira de Sousa, manda reconstruir o palácio anexo e construir o jardim cenografado, passando então a chamar-se ao lugar Quinta de Santa Clara. A Misericórdia de Lisboa desenvolve um trabalho de proximidade com as populações deste território, tendo aí instalado um centro comunitário com várias valências.

**10h**

## **Itinerários da Fé - Percurso da**

### **Mouraria**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

## **5 Jun (DOM)**

**10h30**

### **Património ao Domingo -**

#### **Convento de São Pedro de**

#### **Alcântara**

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara (Rua Luísa Todí, 1).

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

**15h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da**

#### **Conversão à Canonização de**

#### **Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 8 Jun (QUA)

**17h**

### **Lisboa vista de cima - Da Praça Paiva Couceiro ao forte de Santa Apolónia**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Praça Paiva Couceiro  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante. Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

## 9 Jun (QUI)

**10h30**

### **Ecologia e pensamento franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

**18h**

### **10 000 Passos - Do Jardim Mahatma Gandhi ao Jardim Zoológico de Lisboa**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Jardim Mahatma Gandhi  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

## 11 Jun (SÁB)

**10h e 15h**

### **Museólogos – Os tronos de Santo António**

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu de Lisboa – Santo António

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que põe em diálogo diferentes perspetivas sobre um mesmo tema. Neste dia, o diálogo é dedicado aos tronos de Santo António.

Se as memórias patrimoniais presentes no complexo de São Roque são evidentes – como demonstram as várias esculturas, pinturas e os cartazes da lotaria nacional – a presença imaterial ao culto a S. António é também digna de destaque, patente nas memórias dos sermões do homónimo Padre António Vieira. Já no local onde se crê que o santo nasceu localiza-se o Museu de Lisboa - Núcleo de Santo António, o qual, na sua extraordinária coleção, revela a importância social do taumaturgo, que ultrapassa claramente a da sua exclusividade religiosa. E os motivos que o tornaram o representante maior dos sonhos, desejos e utopias dos alfacinhas, que lhe pedem a sorte de amores por haver, marchas por ganhar, alcachofras por queimar e lugares de estacionamento por encontrar. E viva o Sant'António!

## 12 Jun (DOM)

**10h30**

### **Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

**15h**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio

barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 14 Jun (TER)

**10h30**

### **Quinta Alegre**

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 15 Jun (QUA)

**10h e 14h30**

### **Museólogos – Beneméritos**

Visita temática ao Museu de São Roque e à Casa-Museu Anastácio Gonçalves

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que põe em diálogo diferentes perspetivas sobre um mesmo tema. Desde a sua fundação a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem recebido várias benemerências, as quais têm sido direcionadas para as causas e atividades desenvolvidas pela instituição nas áreas da ação social, saúde, educação, cultura e património. A Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, também conhecido como Casa Malhoa, foi utilizada como residência do pintor e, principalmente, como arquivo da sua vasta coleção de arte. Neste Museólogos conheça a importância das benemerências para o aumento do património da Misericórdia de Lisboa, mas também sobre um dos maiores benfeitores contemporâneos, o Dr. Anastácio Gonçalves.

**13h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.



“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 18 Jun (SÁB)

10h

### **A Santa Casa Abre Portas – Convento da Encarnação**

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo do Convento da Encarnação, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

A construção deste edifício resultou da vontade da Infanta D. Maria, filha do rei D. Manuel, em criar um convento de religiosas da Ordem de São Bento de Avis, sob a invocação de Nossa Senhora da Encarnação. Erguido no reinado de Filipe II de Portugal, o conjunto sofreu grandes alterações no século XVIII. Com a extinção das ordens religiosas, em 1834, o convento foi transformado em Recolhimento da Encarnação, o qual, a partir de 1945, integrou os Recolhimentos da Capital.

10h

### **Itinerários da Fé - Percurso da Baixa**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.  
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

15h

### **Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar**

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade

Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca – cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas – particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

## 19 Jun (DOM)

**10h30**

### **Património ao Domingo – Arquivo Histórico e Biblioteca da Santa Casa**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. A documentação histórica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, presente em cerca de 3,5 km de prateleiras, é constituída sobretudo por documentos em papel e pergaminho, por fotografias e registos sonoros. É o Arquivo Histórico que coordena e garante o funcionamento e a guarda dos arquivos definitivo e intermédio da SCML, assim como da biblioteca de livro antigo. Já a Biblioteca (antigo Centro de Documentação), criada em 1963, tem à sua guarda as coleções bibliográficas dos séculos XIX, XX e XXI, constituídas por livros, revistas e trabalhos técnicos. As coleções versam sobre as áreas de atuação da Misericórdia de Lisboa, nomeadamente ação social, saúde, educação, cultura, história das Misericórdias, entre outras.

**15h**

### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 30 participantes.

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

## 22 Jun (QUA)

17h

### **Lisboa vista de cima – Mosteiro de Santos-o-Novo**

Visita Temática

Ponto de encontro: Praça Paiva Couceiro, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ciclo de caminhadas e visitas temáticas onde se observa, a partir de pontos elevados, a história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da sua intervenção social, cultural e patrimonial no território circundante.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios Panorâmicos, Miradouros. São muitos os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos mostram como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo venha descobrir Lisboa, o seu urbanismo e a atuação da Santa Casa através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

## 23 Jun (QUI)

10h30

### **Ecologia e pensamento franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que tem marcado os últimos anos veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

18h

### **10 000 Passos Do Jardim Zoológico de Lisboa ao Parque dos Moinhos de Santana**

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Jardim Zoológico  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

## 25 Jun (SÁB)

10h

### Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / [turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da capital, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

## 26 Jun (DOM)

10h30

### Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria Nacional

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chega a quem mais precisa.

## 28 Jun (TER)

10h30

### Quinta Alegre

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 30 Jun (QUI)

**18h**

**10 000 Passos – Do Parque dos  
Moinhos de Santana ao Jardim  
Afonso de Albuquerque**

Caminhada cultural

Neste ciclo de caminhadas baseado no conceito do turismo ativo, com cerca de 10 000 passos cada uma, iremos evocar lugares, histórias e segredos de Lisboa, entrecruzando com o papel social que a Santa Casa vem desenvolvendo ao longo dos séculos, o qual se mistura com a história da própria cidade.

Ponto de encontro: Parque dos Moinhos de Santana

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

## **público adulto | grupos organizados**

### **Visitas guiadas de carácter geral para grupos, em português, francês, inglês ou espanhol**

Igreja de São Roque, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Convento de São Pedro de Alcântara, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Museu de São Roque, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Quinta Alegre / Palácio do Marquês de Alegrete, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Hospital de Sant'Ana, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Convento de Santos-o-Novo, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Arquivo Histórico, Mín. 10, máx. 30 participantes  
Convento da Encarnação, Mín. 10, máx. 30 participantes

Participação gratuita sob marcação prévia e mediante disponibilidade de agenda

### **Visitas guiadas temáticas para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol**

Mín. 10, máx. 30 participantes  
Participação gratuita mediante marcação prévia  
Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30, mediante disponibilidade de agenda.

#### **“Ver novas todas as coisas” – Da Conversão à Canonização de Inácio de Loyola**

Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque

Até 19 Jun

“Ver novas todas as coisas em Cristo” é uma expressão adaptada da Autobiografia de Santo Inácio de Loyola (1491-1556) e foi o lema escolhido pelo Superior Geral da Companhia de Jesus para as comemorações, que decorrem entre maio de 2021 e julho de 2022, do V Centenário da Conversão de Santo Inácio de Loyola (1521) ou ‘Ignatius 500’.

“Ver novas todas as coisas” é, pois, o título escolhido para a exposição que assinala simultaneamente dois momentos chave relacionados com Santo Inácio de Loyola: o V Centenário da sua Conversão e o IV Centenário da sua Canonização, esta última ocorrida a 12 de março de 1622, tendo-se estendido até ao ano seguinte os festejos que a marcaram nos diversos espaços por onde os jesuítas passaram.

#### **Pandemias e religiosidade**

Igreja e Museu de São Roque

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

#### **A Capela de São João Batista e o seu Tesouro**

Igreja e Museu de São Roque

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita descubra a extraordinária história desta importante capela.

### **A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque**

#### **Igreja e Museu de São Roque**

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça-os nesta visita virtual à coleção de relíquias e relicários de São Roque.

### **A santo que não conheço... não lhe rezo nem lhe ofereço**

#### **Igreja e Museu de São Roque**

Atividade que aborda o acervo do Museu de São Roque na perspetiva das ciências sociais e da religiosidade popular, entendida enquanto fenómeno social e antropológico. Esta exploração temática salienta as possíveis relações afetivas e emocionais do visitante com as peças expostas e trabalha elementos da memória, individual e coletiva. Após a visita ao museu e à igreja, o grupo será convidado a partilhar memórias, conhecimento e experiências ligados à religiosidade popular.

### **Os Jogos Sociais**

#### **Arquivo Histórico e Museu de São Roque**

Pela sua abrangência, os Jogos Sociais permitem uma abordagem muito rica da história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que recebeu, em 1783, por decreto régio da rainha D. Maria I, a concessão das Lotarias. Este jogo de carácter social constituía, na altura, uma ajuda preciosa para que a instituição cuidasse dignamente dos mais desprotegidos. Esta visita permite, assim, conhecer não só a primeira e a atual Sala de Extrações da Lotaria Nacional, mas também documentos históricos relacionados com o Jogo.

### **Arquivos, salvaguarda de memórias**

#### **Arquivo Histórico**

Os arquivos são locais onde se preservam memórias. Exemplo disso são os documentos que cada um guarda em casa sejam fotografias, cartas, bilhetes de espetáculos ou de avião, um autógrafa de alguém famoso. Todos estes documentos são frágeis e difíceis de preservar. Como conseguir preservá-los? Que conselhos nos dão os especialistas nesse sentido? Como podemos organizar o nosso arquivo pessoal? Nesta iniciativa serão dadas estas e outras respostas.

### **Visitas guiadas virtuais**

Visitas conduzidas através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Min. 10, max. 25 participantes

Participação gratuita mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30, mediante disponibilidade de agenda.

Igreja e Museu de São Roque

Pandemias e religiosidade

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque



## Famílias com crianças

### ABRIL

#### 2 e 9 Abr (SÁB)

10h

#### **Workshop de desenho experimental e colagem**

Convento de São Pedro de Alcântara

Para famílias com crianças a partir dos 8 anos

Num percurso pelos vários espaços, interiores e exteriores, do Convento de São Pedro de Alcântara, os participantes utilizam a sua relação de escala com os elementos arquitetónicos, decorativos e naturais, registando-os com o desenho e colagem. Uma atividade dividida em dois momentos, sendo o último a finalização das pesquisas efetuadas e apresentação ao grupo os trabalhos desenvolvidos.

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

#### 2 Abr (SÁB)

15h

#### **Expedição por Lisboa - O Bairro Padre Cruz**

Caminhada-atelier para famílias com crianças e jovens a partir dos 8 anos

Nesta expedição vamos descobrir lugares, histórias e segredos de zonas da cidade desconhecidas para muitas pessoas. Caminhando por Lisboa, equipados com máquina fotográfica ou telemóvel e um caderno de campo, vamos observar e registar o que te parece mais interessante e especial.

Ponto de encontro: Portas de Benfica  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

#### 9 Abr (SÁB)

15h

#### **Ver Novas Todas as Coisas**

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Um elefante em tamanho natural é o anfitrião que nos vai levar numa viagem por terras longínquas, onde outrora culturas diferentes se encontraram, abrindo um novo olhar sobre o mundo que as rodeava. Explorando pormenores de

algumas peças da exposição temporária *“Ver novas todas as coisas. Da conversão à canonização de Santo Inácio de Loyola”*, vamos, de uma forma participativa e divertida, fazer um percurso onde a observação e a prática se misturam.

## 12 e 13 Abr (TER e QUA)

10h

### Se Eu Fosse... Médico

Museu e Igreja de São Roque  
(12 Abr) e Museu da Saúde (13  
Abr)

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 20 participantes. Inscrição  
exclusivamente para as duas sessões.

A história da medicina leva-nos a uma viagem, desde o tempo em que ainda existia uma visão tradicional das doenças, até aos dias de hoje em que os tratamentos são feitos a partir da observação e experimentação com base em pesquisas científicas. Numa atividade dividida em dois momentos, no Museu de São Roque e no Museu da Saúde, vamos perceber a evolução do que é ser médico, dos instrumentos utilizados, dos cuidados de saúde e de higiene desde o século XV até aos dias de hoje.

## 23 Abr (SÁB)

10h

### Ver Novas Todas as Coisas

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos  
6 aos 12 anos.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 20 participantes

Um elefante em tamanho natural é o anfitrião que nos vai levar numa viagem por terras longínquas, onde outrora culturas diferentes se encontraram, abrindo um novo olhar sobre o mundo que as rodeava. Explorando pormenores de algumas peças da exposição temporária *“Ver novas todas as coisas. Da conversão à canonização de Santo Inácio de Loyola”*, vamos, de uma forma participativa e divertida, fazer um percurso onde a observação e a prática se misturam.

15h

### Ser investigador por um dia

Hospital de Sant’Ana

Visita-jogo para famílias com crianças  
dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Porta principal da  
Capela do Hospital de Sant’Ana  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 20 participantes

O Hospital de Sant'Ana, com mais de 100 anos de existência, esconde segredos e tesouros únicos. Com a ajuda da tua família vem descobri-los! Animais

marinhos, sapos e andorinhas, plantas de todo o tipo desenhadas em azulejo e uma família com uma história incrível que mandou construir o hospital. Não percas!

## 30 Abr (SÁB)

10h

### Mistérios em São Roque

Peddy paper para famílias com crianças dos 6 aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Um código de letras encontrado numa epígrafe de pedra com mais de 500 anos será o início de uma aventura, onde irás descobrir a história de São Roque, os seus painéis de azulejos e os espaços mais escondidos de uma igreja única da cidade de Lisboa.

15h

### Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo

Museu de São Roque

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 10 aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

## MAIO

## 7 Mai (SÁB)

10h

### Ver Novas Todas as Coisas

Museu de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Um elefante em tamanho natural é o anfitrião que nos vai levar numa viagem por terras longínquas, onde outrora culturas diferentes se encontraram, abrindo um novo olhar sobre o mundo que as rodeava. Explorando pormenores de algumas peças da exposição temporária "*Ver novas todas as coisas. Da conversão à canonização de Santo Inácio de Loyola*", vamos, de uma forma participativa e divertida, fazer um percurso onde a observação e a prática se misturam.

**15h**

### **Expedição por Lisboa – O Bairro da Flamenga**

Caminhada-atelier para famílias com crianças e jovens a partir dos 8 anos

Ponto de encontro: Av. Francisco Salgado Zenha (Metro da Bela Vista)  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Nesta expedição vamos descobrir lugares, histórias e segredos de zonas da cidade desconhecidas para muitas pessoas. Caminhando por Lisboa, equipados com máquina fotográfica ou telemóvel e um caderno de campo, vamos observar e registar o que te parece mais interessante e especial.

## **14 Mai (SÁB)**

**15h**

### **Tesouros do Convento**

#### **Convento de São Pedro de Alcântara**

Peddy paper para famílias com crianças e jovens a partir dos 8 anos

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi 1, Lisboa  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Através de uma sequência de pequenos sinais vamos descobrir alguns recantos de um convento único na cidade de Lisboa. Da Capela dos Lencastres, repleta de pormenores em pedra mármore até ao Claustro a céu aberto, vamos percorrer espaços mágicos que nos contam histórias de há quase de 400 anos.

## **14 e 21 Mai (SÁB)**

**10h**

### **Se Eu Fosse... Figurinista**

#### **Museu de São Roque (14 Mai) e Museu Nacional do Traje (21 Mai)**

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro nos museus indicados. Participação gratuita mediante marcação prévia Máx. 20 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Atividade dividida em dois momentos e dois espaços procurando uma ponte entre as coleções de têxteis dos dois museus. Promovendo o diálogo, a reflexão e a criatividade relativamente ao fenómeno do vestir e à sua relação com diferentes contextos histórico-geográficos, socioeconómicos e político-culturais. Como eram os trajes no século XVIII? a sua decoração e quais os materiais que se utilizavam? A partir destas descobertas vamos imaginar que estamos numa peça de teatro ou fazemos parte de um filme e temos de desenhar e construir, com a ajuda de papéis e tecidos, as roupas dos atores.

## 15 Mai (DOM)

**10h30>17h30**

### **Festa no Jardim**

Quinta Alegre

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras,  
n. 94, Charneca do Lumiar  
Entrada livre

O jardim desta quinta de recreio foi outrora palco de festas animadas, como o testemunha um artigo publicado na Ilustração Portuguesa em 1908, com o título "*Uma garden party na Quinta Alegre*". Atualmente este edifício e o jardim envolvente, património da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, acolhem o programa municipal Lugar de Cultura, oferta cultural de proximidade na freguesia de Santa Clara. Em maio vamos celebrar a primavera, a cultura e a arte numa festa com muitas atividades dirigidas a todas as idades e visitas ao palácio.

## 21 Mai (SÁB)

**15h**

### **Mistérios na colina de São**

### **Roque**

Igreja de São Roque e  
Convento de São Pedro de  
Alcântara

Peddy paper para famílias com  
crianças até aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 20 participantes.

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

## 28 Mai (SÁB)

**15h**

### **ComunicArte**

**Arte e inclusão de crianças e  
jovens com deficiência**

**Conversas sobre Educação | 5.ª edição**

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação  
prévia. Máx. 200 participantes.

Conversa à volta da Arte e inclusão de crianças e jovens com deficiência, no âmbito da educação formal e não formal. Este tema é o pretexto ideal para um encontro que se quer acolhedor, participativo e construtivo, dando voz a intervenientes muito diversos, mas unidos no objetivo de fazer da criança e jovem com deficiência a sua principal prioridade. Qual o papel dos agentes culturais que querem acolher a diferença, mas a quem tantas vezes falta informação, formação ou recursos? Qual o lugar da arte no currículo escolar destas crianças e nas

iniciativas culturais que promovem a inclusão? De que forma as expectativas dos pais sobre a proteção e desenvolvimento do seu filho são cumpridas? E a ação do Ministério da Educação nesta temática e a forma como operacionalizou o Dec.54/2018 que regula a Escola Inclusiva? Muitas questões que prometem um debate a não perder! Decorrerá em paralelo uma oficina dirigida a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos de idade, exclusivo para familiares dos participantes.

## JUNHO

### 4 Jun (SÁB)

**10h**

#### **Ver Novas Todas as Coisas**

##### **Museu de São Roque**

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Um elefante em tamanho natural é o anfitrião que nos vai levar numa viagem por terras longínquas, onde outrora culturas diferentes se encontraram, abrindo um novo olhar sobre o mundo que as rodeava. Explorando pormenores de algumas peças da exposição temporária *"Ver novas todas as coisas. Da conversão à canonização de Santo Inácio de Loyola"*, vamos, de uma forma participativa e divertida, fazer um percurso onde a observação e a prática se misturam.

**15h**

#### **Expedição por Lisboa – O Bairro da Ameixoeira**

Caminhada-atelier para famílias com crianças e jovens a partir dos 8 anos

Ponto de encontro: Rua Jorge de Sena (entrada do Jardim de Santa Clara)  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes

Nesta expedição vamos descobrir lugares, histórias e segredos de zonas da cidade desconhecidas para muitas pessoas. Caminhando por Lisboa, equipados com máquina fotográfica ou telemóvel e um caderno de campo, vamos observar e registar o que te parece mais interessante e especial.

## 18 Jun (SÁB)

15h

### Mistérios em São Roque

#### Igreja de São Roque

Peddy paper para famílias com jovens até aos 12 anos

Um código de letras encontrado numa epígrafe de pedra com mais de 500 anos será o início de uma aventura onde irás descobrir a história de São Roque, os seus painéis de azulejos e os espaços mais escondidos de uma igreja única da cidade de Lisboa.

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

## 18 e 25 Jun (SÁB)

10h

### Se Eu Fosse... Historiador

Lisboa Story Center (18 Jun) e  
Museu e Igreja de São Roque e  
Arquivo Histórico da SCML (25  
Jun)

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Máx. 20 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Os Historiadores estudam o passado da humanidade sob múltiplas perspetivas: política, económica, cultural, social, entre outras. No seu trabalho recolhem documentos escritos e outros elementos que lhes permitem interpretar acontecimentos passados de forma crítica. A ação dos Historiadores é fundamental na preservação de memórias passadas que podem constituir importantes pistas para entender o presente e projetar o futuro. Numa atividade dividida em dois momentos, vamos ser historiadores e descobrir novidades da história da cidade de Lisboa.

## 25 Jun (SÁB)

15h

### Descobrir... Plantas em São

#### Roque

Visita-jogo para famílias com crianças dos 6 aos 15 anos

Plantas num museu de arte? Isso mesmo! Vamos encontrar e descrever as inúmeras espécies vegetais que preenchem as paisagens das pinturas do Museu de São Roque e as capelas da Igreja de São Roque. Observar, fotografar, classificar e desenhar são as linhas que definem esta atividade

Ponto de encontro: Museu de São Roque  
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 20 participantes.

**Atividades sujeitas a alteração ou cancelamento por motivos de força maior.**

**Participação nas atividades mediante cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde**

### **Newsletter**

[Subscreva aqui a newsletter da Cultura Santa Casa](#)

### **Contactos para marcações**

**Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural**

**Direção da Cultura da SCML**

21 324 08 69/87/89

[culturasantacasa@scml.pt](mailto:culturasantacasa@scml.pt)

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todi, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

**Marcações para o ciclo de visitas Itinerários da Fé:**

**Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa**

21 887 95 49 - Paróquia de São Nicolau

[turismo@quovadislisboa.com](mailto:turismo@quovadislisboa.com)